



IGREJA DE LAMEGO  
EM CAMINHO  
E EM COMUNHÃO

PLANO PASTORAL  
2019-2020



A criação do logotipo parte de uma ideia de continuidade dos elementos gráficos do ano pastoral anterior. Mantem-se, por isso mesmo, a silhueta humana. O mapa da Diocese, que se apresenta na contracapa e dá cor ao logotipo, teve um especial destaque na festa da Família Diocesana, com a apresentação relevante dos seis arceprestados que compõem a Diocese.

O logotipo quer significar a união desses seis arceprestados. É a Igreja de Lamego em caminho e em comunhão. Cada silhueta é um arceprestado distinto, específico, mas unido e a caminhar de mãos dadas com os outros... Todos juntos fazemos caminho. Há movimento. O círculo interior representa essa dinâmica do caminhar.

Os socalcos são a marca da nossa região na beira douro plantada. A estrada sinuosa, que aparece no fundo dos socalcos, significa o caminho tortuoso, nem sempre fácil de percorrer, e que exige espírito de solidariedade e de comunhão.

P. Hermínio Lopes





IGREJA DE LAMEGO  
**EM CAMINHO  
E EM COMUNHÃO**

PLANO PASTORAL  
2019-2020



DIOCESE DE LAMEGO



# CARTA PASTORAL

+ António José da Rocha Couto, Bispo de Lamego

## IGREJA DE LAMEGO EM CAMINHO E EM COMUNHÃO

«E EU também te digo: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra *construirei a minha Igreja*» (Mateus 16,18).

«Jesus constituiu a Igreja, colocando no seu vértice o Colégio Apostólico, no qual o apóstolo Pedro é a “pedra” (cf. Mateus 16,18), aquele que deve “confirmar” os irmãos na fé (cf. Lucas 22,32). Nesta Igreja, porém, como numa pirâmide invertida, o vértice situa-se por debaixo da base. Por isso, aqueles que exercem a autoridade chamam-se “ministros”, porque, segundo o significado originário da palavra, são os mais pequenos de todos» (Francisco, Discurso na comemoração do 50.º aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos, 17 de outubro de 2015).

«*Vinde a mim* todos os que andais cansados e afadigados, e eu vos farei repousar. Tomai o meu jugo sobre vós, e *aprendei de mim* que sou manso e humilde de coração, e encontrareis repouso para as vossas vidas, porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve» (Mateus 11,28-30).

«No dia seguinte, João estava lá outra vez, e, com ele, dois dos seus discípulos, e fixando os olhos em Jesus, que passava, diz: “Eis o cordeiro de Deus”. E ouviram-no os dois discípulos a falar e seguiram Jesus. Tendo-se voltado, e tendo visto que eles o seguiam, Jesus diz-lhes: “Que é que procurais”? Eles então disseram-lhe: “Rabi, que, traduzido, se diz Mestre, *onde moras*”? Ele diz-lhes: “*Vinde e vereis*”. Vieram e viram onde morava e ficaram com Ele naquele dia. Era por volta da hora décima» (João 1,35-39).

«Para *onde* Eu vou, vós conheceis o caminho. Diz-lhe Tomé: “Senhor, não sabemos para *onde* vais, como podemos conhecer o caminho?”. Diz-lhe Jesus: “*Eu sou* o caminho, a verdade e a vida”. Ninguém vem ao *Pai* senão por mim» (João 14,4-6).

«*A luz dos povos é Cristo*: por isso, este sagrado Concílio, reunido no Espírito Santo, deseja ardentemente *iluminar com a Sua luz*, que resplandece no rosto da Igreja, *todos os homens*, anunciando o Evangelho a *toda a criatura* (cf. Marcos 16,15)» (Constituição Dogmática sobre a Igreja *Lumen gentium*, n.º 1).

«O mundo em que vivemos, e que somos chamados a amar e servir, mesmo nas suas contradições, exige da Igreja que potencie as sinergias em todos os âmbitos da sua missão. E o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio» (Francisco, Discurso na comemoração do 50.º aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos, 17 de outubro de 2015).

### Três anos com a Igreja no coração

1. Iniciámos, na nossa Diocese de Lamego, no passado ano pastoral de 2018-2019, a vivência de um triénio pastoral dedicado à Igreja, com o intuito de revitalizar o nosso amor à Igreja, nossa Mãe, e de renovar o tecido cristão e eclesial da nossa vivência comunitária, paroquial e diocesana, com todas as derivas que desse amor e desse labor possam advir. Colocámos assim, diante de nós, nesse primeiro ano do triénio, *o rosto e o jeito da Igreja chamada e enviada em missão*, para tomarmos consciência e nos deixarmos envolver mais e mais na nossa vocação de *discípulos missionários*, chamados e enviados por Jesus. No ano pastoral de 2019-2020, em que agora entramos, ocupar-nos-emos sobretudo com o rosto *sinodal* da nossa Igreja, que é uma Igreja *em caminho e em comunhão*, em que todos queremos aprender a caminhar lado-a-lado, como filhos e irmãos, atentos uns aos outros, atentos e dedicados, atentos, dedicados e solidários, porque sabemos que no meio de nós se abre o caminho luminoso, que é Cristo Jesus, cuja luz se reflete também no rosto da Igreja, nossa Mãe, e no nosso rosto de filhos amados e irmanados. Viver *em modo* de sínodo é viver *em modo*

de peregrinação, *em modo* de oração, *em modo* de comunhão, *em modo* de participação, *em modo* de conciliação, *em modo* de irmão. Vivendo todos com denodo e feliz empenho este Caminho, andando neste Caminho, ficará fácil reconhecer, no ano pastoral de 2020-2021, o terceiro do triénio, a verdadeira identidade da Igreja, visível no seu rosto belo e feliz de Espósa de Cristo e Mãe de tantos filhos felizes e comovidos.

### À procura da identidade da Igreja: Igreja, quem és tu?

2. O Concílio II do Vaticano (1962-1965) debruçou-se intensamente sobre esta temática, e produziu sobre a Igreja uma Constituição Dogmática, que aparece sob o título significativo de *Lumen gentium*, expressão latina que significa «Luz dos povos». Tentação fácil. Dado que esta Constituição Dogmática tem por assunto a Igreja, e aparece com o título de *Lumen gentium* [= Luz dos povos], pode parecer lógico e até convidativo associar «Igreja» com «Luz dos povos», e pensar que fica logo ali resolvido o assunto com a proposição: «A Igreja é a luz dos povos», ou «A luz dos povos é a Igreja». Equívoco preconceituoso, talvez vaidoso e autorreferencial. Na verdade, o texto da referida Constituição Dogmática sobre a Igreja abre, com espanto e encanto, desta maneira: «A luz dos povos é Cristo» [= *Lumen gentium cum sit Christus*]. Extraordinária reviravolta mental, um verdadeiro salto de trapézio que somos obrigados a fazer. Esperávamos, a abrir, uma afirmação sobre a Igreja. Ei-la que incide sobre Cristo. É Ele a luz para todos os homens. Também para a Igreja. Luz primeira, que ilumina todo o homem que vem a este mundo (João 1,9). O texto conciliar continua, denso, claro, intenso e incisivo: «Este sagrado Concílio [= ou Sínodo], reunido no Espírito Santo, deseja ardentemente iluminar com a Sua luz, que resplandece no rosto da Igreja, todos os homens» [= *haec Sacrosancta Synodus, in Spiritu Sancto congregata, omnes homines claritate Eius, super faciem Ecclesiae resplendente, illuminare vehementer exoptat*]. A Luz é Cristo. Mas esta Luz, que é Cristo, resplandece no rosto da Igreja. É o conhecido *mysterium lunae* dos Padres gregos e latinos do primeiro milénio, entretanto recuperado e utilizado em múltiplas intervenções pelo Papa Francisco, já desde as sessões anteriores ao Conclave, que o havia de eleger Bispo de Roma. Neste modelo de Igreja, vista

como *mysterium lunae*, a Igreja não tem Luz própria, não é nem pode ser autorreferencial. Recebe no seu rosto a Luz de Cristo, como a lua a recebe do sol. A Igreja não pode ser autônoma. Só pode ser Cristónoma. Mas também esta luz de Cristo recebida, e que brilha no rosto da Igreja, não termina na Igreja o seu percurso. Destina-se a iluminar «todos os homens» [= *omnes homines*]. Eis como o rosto da Igreja tem de ser ecuménico, como ecuménica tem de ser também a sua missão. Note-se ainda, de passagem, como os termos «Concílio» e «Sínodo» são intercambiáveis.

### Completa vinculação a Cristo

3. Como se vê, a Igreja do Concílio aparece totalmente vinculada a Cristo, dele recebendo toda a sua vida. É a Esposa de Cristo, sem mancha nem ruga (Efésios 5,27), Esposa do Cordeiro (Apocalipse 21,9), «imolado, mas de pé» (Apocalipse 5,6), entenda-se morto, mas ressuscitado, isto é, nas suas próprias palavras, «estive morto, mas agora vivo para sempre» (Apocalipse 1,18), «Aquele que nos ama» (Apocalipse 1,5), que «nos segura na sua mão direita» (Isaías 41,13; Apocalipse 1,16.20; 2,1), que cuida de nós e nos alimenta (Efésios 5,29). Igreja, Esposa de Cristo, Esposa amada, transparente de beleza e de felicidade (Apocalipse 21,2; cf. Isaías 61,10; *Lumen gentium*, n.º 7; *Evangelii gaudium*, n.º 116), rodeada de filhos numerosos (Isaías 49,20-21), de branco vestida, pois lavou e branqueou as suas vestes no sangue do Cordeiro (Apocalipse 7,13-14). Igreja-Esposa vinculada a Cristo, em cujos lábios aparece esta única vez neste dizer de Jesus a Pedro: «Tu és Pedro, e sobre esta pedra *construirei a minha Igreja*» (Mateus 16,18). Há de ter-se, portanto, bem presente que a construção da Igreja não é obra nossa; é obra de Cristo, que afirma em 1.ª pessoa: «*Construirei*». E há de notar-se também que a Igreja não é nossa; é de Jesus, pois Jesus diz dela: «a *minha Igreja*». E acerca de Pedro ser a pedra sobre a qual Cristo constrói a Igreja, veja-se a bela intuição da pirâmide invertida, que o Papa Francisco desenhou diante dos nossos olhos, e que se pode ver em cima, em epígrafe: «Jesus constituiu a Igreja, colocando no seu vértice o Colégio Apostólico, no qual o apóstolo Pedro é a “pedra” (cf. Mateus 16,18), aquele que deve “confirmar” os irmãos na fé (cf. Lucas

22,32). Nesta Igreja, porém, como numa pirâmide invertida, o vértice situa-se por debaixo da base. Por isso, aqueles que exercem a autoridade chamam-se “ministros”, porque, segundo o significado originário da palavra, são os mais pequenos de todos» (Francisco, *Discurso na comemoração do 50.º aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos*, 17 de outubro de 2015). De acordo com a sensibilidade evangélica do Servo de Deus D. Tonino Bello (1935-1993), que foi Bispo da Diocese italiana de Molfetta-Ruvo-Giovinazzo-Terlizzi, as coisas soam assim: *minus stare* [= *minister*], e *magis stare* [= *magister*].

### Missão verdadeiramente universal

4. A Igreja de Cristo e do Concílio não vive por si mesma e para si mesma. Recebe a Luz de Cristo, não como privilégio a que se apegar ciosamente, mas para, não de forma vaidosa, mas humilde, com essa Luz, iluminar *todos os homens*. O texto Conciliar diz claramente *todos os homens*. Portanto, esta Luz, que é Jesus, não se destina a circular apenas em circuito fechado, entre católicos e seus movimentos, grupos e associações, nem tão-pouco se pode encerrar em grupos particulares de amigos ou de interesses. A missão da Igreja é levar a Luz de Cristo a *todos os homens*, de todas as raças, línguas, cores, culturas, religiões, situações sociais e humanas, num raio de ação verdadeiramente ecuménico. Mas o texto do Concílio vai ainda mais longe, e, citando Marcos 16,15, quer ver a Igreja «a anunciar o Evangelho a *toda a criatura*» (*pâsa hê ktisis*), isto é, a cuidar com carinho do azul do céu e do verde da terra, do ar que respiramos, das árvores, dos mares, dos rios, das colinas, dos vales, dos campos, dos animais, dos passarinhos, cumprindo o mandato que lhe foi confiado pelo Criador (Génesis 1,26 e 28).

### A questão da sinodalidade: o que é a sinodalidade?

5. Já deu para entender que a Igreja vive *entalada* entre Cristo, de quem se recebe, e a humanidade inteira, que deve amar e servir. Acrescenta-se agora que o vocábulo “sínodo”, do grego *syn-hodós*, que significa “fazer caminho juntos”, é muito próximo do termo “concílio”, do latim *cum-calere*, que significa “chamar juntos”, “ser chamados juntos”, sendo os

dois termos, sínodo e concílio, intercambiáveis nos próprios textos conciliares. Não é difícil sentir por debaixo deste *calere* latino o chão do grego *kaléō* [= chamar] e do hebraico *qahal* [= assembleia], de onde vem a nossa *ekklêsia*, isto é, a *Igreja*, comunidade dos chamados ou convocados por Deus, como vimos na Carta Pastoral do ano passado (2018-2019). Além disso, vale ainda a pena lembrar a célebre expressão de S. João Crisóstomo que refere que «Igreja e Sínodo são sinónimos», pelo que a sinodalidade não é um *slogan* à medida de uma qualquer ideologia. Um *slogan* ou uma moda, um acessório, uma coisa a fazer na Igreja. Não é mais uma coisa a fazer na Igreja, mas é a própria Igreja a fazer-se. Por isso, a sinodalidade tem a idade da Igreja. E é ainda necessário não esquecer a sábia e oportuna orientação que o Papa Francisco nos deixou, no memorável Discurso proferido na comemoração do 50.º aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos, em 17 de outubro de 2015, já citado em epígrafe, e que aqui, pela sua importância e acuidade, deixo mais uma vez registado: «O mundo em que vivemos, e que somos chamados a amar e servir, mesmo nas suas contradições, exige da Igreja que potencie as sinergias em todos os âmbitos da sua missão. E o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio». Deus gosta de ver os seus filhos sentados à mesa ou a caminhar juntos, a conversar amigavelmente uns com os outros. Ele próprio dá o exemplo na Escritura inteira, lida em filigrana pelos Padres Conciliares, que assim se expressaram na Constituição Dogmática sobre a Palavra de Deus *Dei verbum*: «Nos livros sagrados, o Pai que está nos céus vem amorosamente ao encontro dos seus filhos, a *conversar* com eles» (n.º 21).

### «O processo é o resultado»

6. A primeira coisa que se deve dizer acerca da sinodalidade, é que a sinodalidade não é uma coisa para fazer, uma tarefa para cumprir, um assunto para estudar. Resulta daqui que não há um livro, um manual, uma receita que se possa entregar às pessoas, para lhes servir de guia. A segunda coisa é que a sinodalidade é um estilo de vida, uma maneira de viver, um processo em que se entra, não para atingir

um determinado objetivo, uma meta, um resultado, porque o processo é já o resultado. «O processo é o resultado!» Trata-se de uma expressão feliz e eficaz, provinda do mundo das ciências da comunicação, e que o teólogo alemão Otto Hermann Pesch (1931-2014) lançou em teologia, e que se ajusta à maravilha ao mundo da sinodalidade, e que significa que a reflexão do Concílio II do Vaticano acerca da Igreja como comunhão, antes de ser um tema discutido, um conceito debatido, foi uma experiência vivida e partilhada. É claro que é Jesus o mestre deste «processo» de «fazer caminho juntos», o mestre da sinodalidade. Veremos esta realidade a acontecer em três passagens dos Evangelhos, para, em seguida, a vermos também a acontecer no tecido vivo e vivido, isto é, no fazer-se do Concílio II do Vaticano. Em suma, e vai passando como uma espécie de refrão: a sinodalidade não é uma coisa a fazer na Igreja, mas é a Igreja a fazer-se.

### O caminho de Jesus, o Mestre da sinodalidade

7. Deixemo-nos surpreender pelo Mestre que não põe manuais nas mãos dos seus discípulos, nem indica livros de consulta, nem outra bibliografia, outros instrumentos ou meios, simplesmente dispensa meios, mas convida os seus discípulos a entrar no seu caminho, a fazer caminho com Ele. Vejamos esta metodologia mais de perto em três vagas do Evangelho.

#### 7.1. Primeira vaga: João 1,35-39

«No dia seguinte, João estava lá outra vez, e, com ele, dois dos seus discípulos, e fixando os olhos em Jesus, *que passava*, diz: “Eis o Cordeiro de Deus”. E ouviram-no os dois discípulos a falar e seguiram Jesus. Tendo-se voltado e tendo visto que eles o seguiam, Jesus diz-lhes: “Que é que procurais?”. Eles então disseram-lhe: “*Rabi*, que, traduzido, se diz *Mestre*, onde moras?”. Ele diz-lhes: “*Vinde e vereis*”. Vieram e viram onde morava e ficaram com Ele naquele dia. Era por volta da hora décima» (João 1,35-39).

Resulta fácil compreender que este Jesus *que passa*, e que é tratado por *Mestre*, não ensina como os outros, e dá respostas surpreendentes e imprevisíveis. Não ensina con-

teúdos, mas uma maneira nova de viver. Dá-se a conhecer a quem com Ele quiser fazer o caminho, isto é, a quem aceitar conviver com Ele, partilhar a Sua própria vida, a Sua maneira de viver. E é marcante esta experiência, de tal modo marcante, que estes dois discípulos anotam na agenda do coração a hora inesquecível em que esta convivência começou.

### 7.2. Enfrentemos a segunda vaga: João 14,4-6:

«Para onde Eu vou, vós conheceis o caminho. Diz-lhe Tomé: “Senhor, não sabemos para onde vais, como podemos conhecer o caminho?”. Diz-lhe Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. Ninguém vem ao Pai senão por mim» (João 14,4-6).

Tomé funciona como nós. Primeiro, definimos o destino ou a meta da viagem. É só depois de definido o destino, que acertamos o caminho que vamos fazer para lá chegar. Sem sabermos o destino aonde queremos chegar, não podemos escolher o caminho para lá chegar. É diferente a metodologia de Jesus. Ele começa por apresentar o caminho. E depois acrescenta: indo por este caminho, chegareis ao destino. Com uma imensa novidade: o caminho não é no mapa. O caminho é pessoal. O caminho é o próprio Jesus, a sua maneira nova de viver: «Eu sou o Caminho», diz Jesus. E o lugar de destino também não se situa no mapa. É um lugar pessoal. É o Pai.

### 7.3. Vem ainda uma terceira vaga: Mateus 11,28-30:

«Vinde a mim todos os que andais cansados e afadigados, e eu vos farei repousar. Tomai o meu jugo sobre vós, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e encontrareis repouso para as vossas vidas, porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve» (11,28-30).

Tanta clareza que até provoca calafrios nas nossas mentes com lentes e esquadria escolares. Tudo o que Jesus ensina é o *modo* como ensina, melhor, *como vive*: «Vinde a mim». Trata-se de aderir à pessoa de Jesus, diretamente, sem intermediários nem meios. «Aprendei de mim». Outra vez. Não há livros, instrumentos, computadores, plataformas *online*

ou velhos quadros, lousas e cadernos. Tão-pouco há professores, animadores ou monitores. Há uma maneira nova de viver, de conviver e de amar para aprender.

### O caminho do Concílio (Sínodo): a sinodalidade

8. Não vou propor que estudemos *o que fez* o Concílio ou *o que se fez* no Concílio. Quem quiser fazer isso, deve consultar os *Documentos* do Concílio. Proponho, em vez disso, que prestemos mais atenção ao *como fez* o Concílio ou ao *como se fez* no Concílio. Esta proposta vai no sentido de analisar e mostrar o *método* de trabalho usado no Concílio, ou, por outras palavras, o *caminho* que o Concílio adotou para trabalhar. Em suma, não nos interessa tanto *o que*, mas *o como*. Não tanto *o que disse* o Concílio, mas *como o disse*, ou melhor, e antes disso, *como o viveu*. E é aqui que nos deparamos outra vez com a sinodalidade, e compreendemos melhor que a *sinodalidade* não é apenas uma coisa para fazer na Igreja, mas é a própria Igreja a fazer-se; faz parte da *identidade* da Igreja, daquilo que a Igreja é desde sempre. A sinodalidade tem, pois, a idade da Igreja. Viver *em modo* de sínodo é viver *em modo* de peregrinação, *em modo* de oração, *em modo* de comunhão, *em modo* de participação, *em modo* de conciliação, *em modo* de irmão.

9. Importa, neste sentido, tomar conhecimento do *modo de trabalhar* dos participantes no Concílio. Vale a pena passar o filme atrás e constatar que os Padres conciliares eram 2540, oriundos dos cinco continentes, assistidos por 460 peritos, estando presentes também 129 religiosos, 85 delegados, 46 observadores. Um Concílio verdadeiramente ecuménico, como nunca tinha acontecido na Igreja. E esta heterogeneidade de lugares de proveniência traduz-se em culturas diferentes, cores diferentes, línguas diferentes, estilos diferentes, diferentes maneiras de ver, de sentir, de dizer e de fazer. Já ficou expresso atrás que estes 2540 Padres, reunidos no Concílio II do Vaticano, para conciliar, eram diferentes em múltiplos aspetos. Mas unia-os a sua comum humanidade, o seu amor à Igreja e a sua fé em Cristo. Encontraram-se ali reunidos, e tinham uma missão em comum: dizer toda a fé de sempre, num modo novo, ajustado ao homem de hoje.



**10.** Portanto, estes 2540 Padres, diferentes mas unidos na mesma fé de sempre, tinham pela frente uma missão imensa e empenhativa: dizer toda a fé de sempre, num modo novo, ajustado ao homem de hoje. Constatamos em primeiro lugar a presença de 2540 Padres diferentes. Trata-se de um sujeito novo, formado por muitos rostos diferentes, que são chamados a aprender a caminhar juntos, em comunhão, acertando ritmos, passos e modos de fazer, sempre escutando e falando, dialogando e debatendo, rezando e estudando. É o modo como vivem que vão deixar impresso nos Documentos. Os Documentos não são, portanto, simples produto de laboratório, mas retratam a vivência em comunhão destes 2540 Padres conciliares. Foram-lhes entregues esquemas de antemão preparados pela Comissão Preparatória do Concílio. Os Padres, porém, dialogando e caminhando juntos, em comunhão, decidiram pôr de lado esses esquemas, e dar início a um trabalho novo. Acertaram métodos e tempos de trabalho: de manhã, debate em aula conciliar; de tarde, reflexão e troca de impressões. Também decidiram trabalhar em aula conciliar de outubro a dezembro, ficando o restante tempo do ano para maturar ideias. Entretanto, os peritos multiplicavam-se em promover debates em múltiplos centros de reflexão, e em encontrar novas maneiras e expressões de articular e dizer toda a fé de sempre, de modo novo. Quando terminaria o Concílio? Ainda que tenha dito, no Discurso inaugural, em 11 de outubro de 1962, que se devia empregar o tempo que fosse necessário, o Papa S. João XXIII augurava, na noite desse dia, no famoso Discurso da Lua, que talvez pudesse terminar em dezembro de 1962. Os Padres acharam que precisavam de mais tempo. E assim, em dezembro de 1962, interromperam os trabalhos em aula conciliar e regressaram às suas Dioceses, com trabalho de casa para fazer, e regressaram à aula conciliar em outubro de 1963 para mais uma sessão que decorreria até dezembro. O mesmo foi feito em 1964 e 1965.

### **A sinodalidade não é uma coisa a fazer na Igreja; é a Igreja a fazer-se**

**11.** «O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio», como já vimos no célebre Discurso do Papa Francisco, proferido em 17 de outubro de 2015, na comemoração do 50.º aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos (em epígrafe). Sinodalidade é «fazer caminho juntos», lado-a-lado, em comunhão, não obstante as naturais diferenças que haja entre nós. Ou talvez mesmo por causa das diferenças que há entre nós, é que nós temos de aprender a caminhar juntos, acertando ritmos, passos e modos. Se fôssemos todos iguais, nem seria preciso pôr o problema. É assim que a sinodalidade não é uma coisa a fazer na Igreja, mas é a própria Igreja a fazer-se. «Caminhar juntos» com crianças, jovens, pais e avós, amigos, inimigos e indiferentes, sãos e doentes, conhecidos e desconhecidos, ricos e pobres, crentes e descrentes, implica adotar um ritmo, um passo e um modo que sirva a todos, que a todos congregue e que a todos nos mantenha juntos, unidos e reunidos à volta de Jesus, não deixando ninguém para trás, não deixando perder nenhum dos irmãos que Deus nos deu (cf. João 17,12). A sinodalidade leva-nos ao encontro uns dos outros, ao encontro de todos, mesmo de todos, à procura de todos e de cada um, à inclusão de todos e de cada um, pelo que, «fazendo caminho juntos», serão inúmeros os desafios que teremos de enfrentar juntos: manter-nos juntos, unidos e reunidos, cuidar dos doentes, dar atenção aos pobres, velar pela concórdia onde haja discórdia. São inúmeros os desafios a que teremos de responder. Estes desafios e este modo de viver derivam do âmbito do processo da sinodalidade que queremos viver, e que não é apenas mais uma coisa a fazer na Igreja, mas é a própria Igreja a fazer-se. Daí que também o caminho da missão tenha de estar sempre aberto.

**12.** No seguimento de quanto fica exposto, é-me grato propor a todos os meus queridos irmãos e irmãs que comigo peregrinam nesta nossa Diocese de Lamego e suas 223 Paróquias que, no decurso deste ano pastoral de 2019-2020, façamos crescer movimentos envolventes, cada vez mais

amplios e envolventes, ao encontro de todos, para a todos incluímos na nossa peregrinação fraterna, e para que sintamos a alegria de partilharmos a nossa fé de sempre, de modo novo, cada vez com mais irmãos, todos empenhados no caminho longo do diálogo, da escuta e da partilha, da oração, da compreensão, da visitação e da caridade. *Viver em modo* de sínodo é viver *em modo* de peregrinação, *em modo* de oração, *em modo* de comunhão, *em modo* de participação, *em modo* de conciliação, *em modo* de irmão. Renovo, de forma particular, o apelo a uma nova envolvimento na experiência das avalanches da fé. E também a fazermos das nossas peregrinações e procissões verdadeiras experiências de Igreja peregrina, de «fazer caminho juntos», carinhosamente atentos uns aos outros. Neste cenário envolvente, não posso também deixar de repropor um suplemento de esforço para que os órgãos de participação (Conselhos Económicos, Conselhos Pastorais...) se tornem vivos e efetivos em todos os nossos espaços pastorais. E que cresça também em nós o carinho pela boa, bela e fecunda Criação com que Deus, nosso Pai, nos favoreceu, e nos incumbiu de amar.

**13.** E dado que a sinodalidade não é uma coisa a fazer na Igreja, mas a própria Igreja a fazer-se, saúdo afetuosamente e convoco todos os diocesanos da nossa Diocese de Lamego, espalhados pelas suas 223 paróquias: sacerdotes, diáconos, consagrados, consagradas, fiéis leigos, pais, mães, avôs, avós, famílias, jovens, crianças, catequistas, acólitos, leitores, cantores, agentes envolvidos na pastoral, membros dos movimentos de Apostolado, Centros Sociais Paroquiais, Misericórdias, e todas as pessoas e instituições envolvidas neste «trabalho do amor» (1 Tessalonicenses 1,3). A todos peço que experimentemos a alegria de «fazer caminho juntos», sempre todos juntos, acertando, por isso e para isso, ritmos, passos e modos, pois somos todos diferentes, mas todos filhos amados de Deus, que a todos incumbiu de vivermos irmanados e felizes e de velarmos com amor uns pelos outros, carregando os fardos uns dos outros (Gálatas 6,2), ajudando a resolver os problemas uns dos outros. E para todos imploro de Deus a sua bênção, e de Maria, nossa Mãe, a sua proteção carinhosa e maternal.

«O lugar para onde Eu vou,  
Vós sabeis o caminho para lá», diz Jesus.  
«Nós não sabemos para onde vais,  
Como podemos saber o caminho para lá?»,  
Retorquiu Tomé.

Tomé é como nós:  
Não sabe trabalhar sem metas e objetivos.  
E é em função das metas e objetivos,  
Que escolhe caminhos e metodologias.

Deus disse a Abraão: «Vai do teu país  
Para o país que Eu te farei ver».  
E o narrador diz-nos que «Abraão foi».  
Para onde? Para qual país?  
Não interessa.  
Interessa é saber que uma mão segura nos guia,  
E que o caminho que trilhamos nos conduz sempre  
ao destino.

É assim que faz Jesus também.  
Não nos indica no mapa o lugar do destino,  
Mas mostra-nos o caminho para chegar lá.  
Por isso nos diz: «Vinde atrás de Mim...».

É assim a procissão e a peregrinação.  
Ele vai conosco e à nossa frente.  
Ele é o caminho,  
A mão segura,  
A água pura,  
O pão de trigo.

Ensina-nos, Senhor,  
A caminhar contigo.

Lamego, 01 de setembro de 2019,  
Dia do Senhor e Dia Mundial de Oração pela Criação

+ António, vosso bispo e irmão

# PLANO PASTORAL

IGREJA DE LAMEGO EM CAMINHO E EM COMUNHÃO

## **META GERAL**

VIVER, PARTILHAR E ANUNCIAR A ALEGRIA DE SER E FAZER-SE IGREJA, SEGUINDO A JESUS, JUNTOS, EM CAMINHO E EM COMUNHÃO COM TODOS, COMO IRMÃOS, À LUZ DA SINODALIDADE.

## **Linhas fundamentais de orientação:**

- Ter a Jesus Cristo, “luz dos povos” , “luz para todos os homens” e “também para a Igreja”, “Mestre da Sinodalidade”, como referência fundamental para o nosso caminho
- Sentir-se Igreja, na sua identidade e missão, como “Corpo de Cristo”, em cujo rosto resplandece a “Luz de Cristo”, destinada a “iluminar todos os homens”
- Reconhecer a sinodalidade como “aspeto fundamental da Igreja”, dimensão que “faz parte da identidade da Igreja”, e nos configura num novo modo de viver: “*Viver em modo de sínodo é viver em modo de comunhão, é viver em modo de irmão*”.
- Olhar o Concílio, à luz do caminho percorrido pelos padres conciliares para a elaboração dos respetivos documentos como testemunho e luz do estilo sinodal da Igreja.

## **Alguns desafios para o nosso agir pastoral**

- “Aprender a caminhar lado-a-lado, como filhos e irmãos, atentos uns aos outros, atentos e dedicados, atentos, dedicados e solidários.”
- “Caminhar juntos com crianças, jovens, pais e avós,

amigos, inimigos e indiferentes, sãos e doentes, conhecidos e desconhecidos, ricos e pobres, crentes e descrentes”.

- “Adotar um ritmo, um passo e um modo que sirva a todos, que a todos congregue e que a todos nos mantenha juntos, unidos e reunidos à volta de Jesus, não deixando ninguém para trás, não deixando perder nenhum dos irmãos que Deus nos deu”.

- Ir “ao encontro uns dos outros, ao encontro de todos, mesmo de todos, à procura de todos e de cada um, à inclusão de todos e de cada um”.

- Fazer “crescer movimentos envolventes, cada vez mais amplos e envolventes, ao encontro de todos, para a todos incluirmos na nossa peregrinação fraterna”.

- “Manter-nos juntos, unidos e reunidos, cuidar dos doentes, dar atenção aos pobres, velar pela concórdia onde haja discórdia.”

- “Dizer” a todos e partilhar na alegria “a nossa fé de sempre, de modo novo, cada vez com mais irmãos.”

- Empenhar-se no “caminho longo do diálogo, da escuta e da partilha, da oração, da compreensão, da visitação e da caridade.”

### Diretrizes a ter em conta:

- Acolher “o apelo a uma nova envolvência na experiência das avalanches da fé.”

- Fazer “das nossas peregrinações e procissões verdadeiras experiências de Igreja peregrina, de «fazer caminho juntos», carinhosamente atentos uns aos outros.”

- Dispor-se a “um suplemento de esforço para que os órgãos de participação (Conselhos Económicos, Conselhos Pastorais...) se tornem vivos e efetivos em todos os nossos espaços pastorais.

- Trabalhar para “que cresça também em nós o carinho pela boa, bela e fecunda Criação com que Deus, nosso Pai, nos favoreceu, e nos incumbiu de amar.”



## COMISSÃO PARA A MISSÃO E NOVA EVANGELIZAÇÃO

### 1.1. Departamento Diocesano da Pastoral de Jovens

“Jovem, eu te digo, levanta-te!” (Lc 7, 14)

#### Outubro

**19 de Outubro – RENTRÉE**

**O quê?** Início das Atividades Juvenis: Trail + Café Concerto

**Onde?** Lalim - Lamego

**26 de Outubro – EM UNIÃO...**

**O quê?** FEJ (Fórum Ecuménico Jovem)

**Onde?** Covilhã

**31 de Outubro até 3 de Novembro**

– **CONVÍVIO FRATERO...**

**Organização:** Movimento dos Convívios Fraternos

#### Novembro

**16 de Novembro – EM ORAÇÃO...**

**O quê?** Vigília dos Seminários

**Onde?** Santiago de Piães - Cinfães

**Organização:** Pastoral Vocacional

**30 de Novembro – ALIVE 1.0/1**

**O quê?** Porque “Cristo Vive”, um encontro juvenil diferente, orientado com a ajuda do Papa Francisco

**Onde?** Mêda (*Destinado aos Jovens dos Concelhos de: Mêda; Penedono; São João da Pesqueira; Vila Nova de Foz Côa;*)

## Dezembro

### 7 de Dezembro – EM ORAÇÃO...

**O quê?** Caminhada da Luz pela Paz

**Onde?** São Martinho das Chãs - Armamar

**Organização:** Cáritas Diocesana

### 25 de Dezembro e Férias do Natal – AO ENCONTRO...

**O quê?** Visitas aos doentes e idosos com a imagem do Menino Jesus

**Onde?** Nas diversas paróquias

### 25 de Dezembro até 2 de Janeiro – EM UNIÃO...

**O quê?** Encontro Europeu de Taizé

**Onde?** Wrocław – Polónia

### 28 de Dezembro – PÓS-CONVÍVIO...

**Organização:** Movimento dos Convívios Fraternos

## Janeiro

### 18 de Janeiro – EM ORAÇÃO...

**O quê?** Oração de Taizé

**Onde?** Almacave – Lamego

**Organização:** Almacave Jovem

### 25 de Janeiro – ALIVE 1.0/2

**O quê?** Porque “Cristo Vive”, um encontro juvenil diferente, orientado com a ajuda do Papa Francisco

**Onde?** Cinfães (*Destinado aos Jovens dos Concelhos de: Cinfães; Resende; Lamego; Castro Daire;*)

## Fevereiro

### 8 e 9 de Fevereiro – AO ENCONTRO...

**O quê?** Visitas aos doentes e Lares de Idosos

**Onde?** Nas diversas paróquias

### 15 de Fevereiro – EM ASSEMBLEIA...

**O quê?** Conselho Nacional da Pastoral Juvenil

**Onde?** Fátima

### 21 de Fevereiro até 24 de Fevereiro

#### – CONVÍVIO FRATERNO...

**Organização:** Movimento dos Convívios Fraternos

### 29 de Fevereiro – ALIVE 1.0/3

**O quê?** Porque “Cristo Vive”, um encontro juvenil diferente, orientado com a ajuda do Papa Francisco

**Onde?** Moimenta da Beira (*Destinado aos Jovens dos Concelhos de: Moimenta da Beira; Sernancelhe; Tabuaço; Vila Nova de Paiva; Tarouca; Armamar;*)

## Março

### 28 de Março – PÓS-CONVÍVIO...

**Organização:** Movimento dos Convívios Fraternos

## Abril

### 4 de Abril – ALIVE 2.0

**O quê?** Dia Mundial da Juventude + Festival Diocesano da Canção + Em Oração...

**Onde?** Resende

### 17 de Abril a 19 de Abril

#### – RETIRO PARA EQUIPAS DOS CFs...

**Organização:** Movimento dos Convívios Fraternos

## Mai

### 2 e 3 de Maio – FÁTIMA JOVEM...

**O quê?** Peregrinação Nacional de Jovens

**Onde?** Fátima

### 15 de Maio – EM ORAÇÃO...

**O quê?** Vigília da Jornada

### 16 de Maio – LEVANTA-TE...

**O quê?** XXXV Jornada Diocesana da Juventude

**Onde?** Santuário de Nossa Senhora do Fojo – Gosende | Zona Pastoral de Castro Daire

## Junho

**20 de Junho – EM ASSEMBLEIA...**

**O quê?** Conselho Nacional da Pastoral Juvenil

**Onde?** Fátima

## Julho

**10 e 11 de Julho – EM ACAMPAMENTO...**

**O quê?** Acampamento Diocesano de Jovens + 10º Verão é Missão | **Onde?** Vila da Ponte – Sernancelhe

**Organização:** JSF Vila da Ponte

**17 de Julho – PEREGRINAÇÃO CONVIVA 2020...**

**Organização:** Movimento dos Convívios Fraternos

## Agosto

**31 de Julho a 10 de Agosto – EM UNIÃO...**

**O quê?** Peregrinação à Comunidade Ecuménica de Taizé

**Onde?** Borgonha – França

## AO LONGO DE TODO O ANO

- + Reuniões de preparação para a JDJ 2020;
- + Peregrinação da Cruz das Jornadas Diocesanas e do Ícone de Nossa Senhora pela Zona Pastoral de Castro Daire;
- + Visitas aos Grupos de Jovens;
- + Participação nas atividades juvenis dos vários grupos e movimentos;
- + Envio de “Suplementos Pastorais” através das plataformas digitais;
- + Preparação da Jornada Mundial da Juventude – Lisboa 2022, integrando o Comité de Organização Local (COL);

## 1.2. Corpo Nacional de Escutas

*Região de Lamego*

## Outubro

**04 de Outubro** – Dia de S. Francisco de Assis/ Nacional/ Lobitos.

**18 e 19 de Outubro** – Jota/joti/ Seminário de Lamego/ Nacional/ Todo o CNE

**20/10** – Peregrinação Nacional Missionária/Fátima.

**A definir** – Encontro inicial/ **CD ‘S; CA ‘S e TL ‘S.**

**26 e 27 de Outubro** – Mercado Internacional/ Leiria/CNE.

**A definir** – Comemoração dos 90 anos do CNE na Região de Lamego/ Lamego / Região

## Novembro

**8 a 10 de Novembro** – Encontro Nacional de Chefes de Agrupamento/ Aveiro/ Dirigentes.

**A definir** – **OBSERVA**/ Encontro nacional de observadores de Cenáculo/ Região.

**A definir** – 1.º Encontro do 18.º ciclo de Cenáculo / Caminheiros.

## Dezembro

**15 de Dezembro** – Luz da Paz de Belém / Santarém/ CNE

**17 de Dezembro** – Partilha da Paz da Luz de Belém /Sé Lamego/Agrupamentos da Região.

## Janeiro

**12 de Janeiro** – Eleições para os órgãos nacionais / Sede / Dirigentes e Caminheiros.

**18 e 19 de Janeiro**– Eliminatória Regional do Tecoree/ Lamego/ Pioneiros.

**A definir** – Iniciação à Pedagogia Escutista/Candidatos a Dirigentes.

**25 de Janeiro** – S. Paulo Patrono dos Caminheiros/ Nos Agrupamentos /Caminheiros.

## **Fevereiro**

**08 de Fevereiro** – Conselho Regional/ Lamego/ Dirigentes e Caminheiros.

**A definir** – Cenáculo Regional/ Penude/ Caminheiros.

### **22 de Fevereiro**

– Dia do Fundador B.P./ Agrupamentos/ CNE.

– Tomada de posse dos Órgãos Nacionais/ a definir/CNE.

– Comemoração Regional do Dia do Fundador/a definir / Exploradores.

**A definir** – Dia do Lobito/ S. M. de Mouros/ a definir/ Lobitos.

**A definir** – Comité Nacional Pedagógico/ Fátima/ SRPS.

**29 de Fevereiro** – Retiro para Agentes de Pastoral / Diferentes locais da Diocese.

## **Março**

**14 de Março** – Comité Nacional de Adultos/ Fátima/SRA.

## **Abril**

**04 a 07 de Abril** – Tecoree fase final/ a definir/ Pioneiros.

**A definir** – Synais / Drave / Caminheiros.

**A definir** – 2.º Encontro do 18.º Ciclo de Cenáculo Nacional/ a definir.

**A definir** – Formação Geral de Pedagogia Escutista/ a definir/ Candidatos a Dirigentes.

## **Mai**

**16 e 17 de Maio** – Encontro Nacional de Guias/ Braga/ CNE.

**16 de Maio** – Jornada Diocesana da Juventude

## **Junho**

**20 de Junho** – Conselho Regional/Lamego/ Dirigentes e Caminheiros.

**27 de Junho** – Dia da Família Diocesana/Arciprestado de Armamar/Tarouca

### **29 de Junho**

– Dia de S. Pedro/ Nacional / Pioneiros.

– Dinâmica Regional do Dia do Patrono/ Pioneiros.

## **Julho**

**25 de Julho** – Dia de S. Tiago, Patrono dos Exploradores/ Nacional e Regional/ Exploradores.

## **Agosto**

**27 a 30 de Agosto** – **ACAREG**/ A definir/ Todos os Agrupamentos da R. Lamego.

## **Setembro**

**08 de Setembro** – Eleições para os Órgãos Regionais/ Sede/ Dirigentes e Caminheiros.

**13 de Setembro** – Tomada de Posse dos Órgãos Regionais/ A definir.

**A definir** – Comité Nacional Pedagógico/ A definir/ SRP 's.





## COMISSÃO PARA A DOCTRINA CRISTÃ E DOCTRINA DA FÉ

### 2.1. Departamento do Ensino Religioso nas Escolas

#### Outubro

**12 de Outubro** – Reunião geral Prof. EMRC da Diocese – *Lamego*

**19 de Outubro** – Reunião de Secretariados Diocesanos de EMRC – *Fátima*

#### Novembro

**24 de Novembro** – V Convívio Desportivo: futsal, ténis mesa, prova orientação – *Castro Daire*

#### Dezembro

**14 de Dezembro** – Reunião da Equipa do Secretariado Diocesano – *Lamego*

**14 de Dezembro** – Campanha 10 Milhões de Estrelas – *Nacional*

#### Janeiro

**25/01** – Reunião de Secretariados Diocesanos de EMRC – *Fátima*

- Formação Prof. EMRC (creditada) – *definir dia*

#### Fevereiro

**28 de Fevereiro** – Recolha e análise de dados estatísticos e colocação no Educris – *Nacional*

**Até final do 2.º período** – Concurso de poesia, conto, desenho, vídeo e fotografia

**Tema:** *Ecologia e (E)missão*

#### Abril

*Semana da EMRC – Nacional*

**17 e 18 de Abril** – X Encontro Nacional Alunos EMRC Ens. Sec. – *Guimarães*

#### Maio

**15 de Maio** – VII Encontro Diocesano alunos de EMRC – *Vila Nova de Paiva*

**22 de Maio** – XX Encontro Nacional Inter Escolas do 1º Ciclo – *Fátima*

**29, 30 e 31 de Maio** – IV Encontro Inter-Escolas – *Rilhadas*

#### Junho

**20 de Junho** – Reunião Geral Prof. EMRC da Diocese – *Lamego*

#### Julho

**04 de Julho** – Reunião de Secretariados Diocesanos de EMRC – *Fátima*

**11 de Julho** – Encontro Convívio Prof. EMRC da Diocese – *Cinfães*

### 2.2. Departamento Diocesano da Catequese

#### Ao longo do ano

- De acordo com a solicitação dos párocos ou arcepresbiteros, o Departamento irá aos diversos lugares da Diocese fazer formação aos catequistas. Algumas dessas formações já foram solicitadas e já estão agendadas com os sacerdotes.

## COMISSÃO PARA O LAICADO E FAMÍLIA

### 3.1. Departamento Diocesano dos Movimentos de Apostolado

#### 3.1.1. - Movimento da Mensagem de Fátima

##### Outubro

**12 de Outubro** – Peregrinação Diocesana do MMF a Nossa Senhora da Lapa

**17 a 20 de Outubro** – Retiro de doentes – Fátima

##### Novembro

**15 a 17 de Novembro** – Retiro para responsáveis paroquiais e diocesanos – Fátima

##### Maio

**3 a 6 de Maio** – Acolhimento aos peregrinos que passam a pé a caminho de Fátima, em Lamego e Castro Daire.

##### Junho

**10 a 13 de Junho** – Retiro de doentes – Fátima

##### Julho

**18 e 19 de Julho** – Peregrinação Nacional do MMF ao Santuário de Fátima.

##### Setembro

**19 de Setembro** – Um Dia de Deserto (passado nos Valinhos) – Santuário de Fátima

#### 3.1.2. - Movimento dos Cursilhos de Cristandade

##### Novembro

**14 a 17 de Novembro** - Cursilhos para Senhoras e Homens

##### Janeiro

**11 de Janeiro** – Reunião de Secretariado e Ultreia Diocesana com ceia

##### Fevereiro

**21 a 24 de Fevereiro** – Cursilho para Senhoras e Homens

##### Março

**28 de Março** – Reunião de Secretariado, às 15H00

##### Maio

**17 de Maio** – Ultreia Diocesana – Encerramento das atividades

##### Junho

**26 de Junho** – Reunião de Secretariado, em Tendais

**Quinzenalmente** – Ultreias em: Lamego, Resende, Alvaenga, Alvite, Leomil, Sernancelhe e Moimenta da Beira.

## COMISSÃO PARA AS VOCAÇÕES E MINISTÉRIOS

### 4.1. Consagrados

#### Novembro

– Formação para os consagrados.

Orador: D. António Couto

**18 de Novembro** – XXIX Assembleia Geral da CIRP - *Fátima*

#### Janeiro

**26 de Janeiro a 02 de Fevereiro** – Semana do Consagrado

#### Fevereiro

**01 de Fevereiro** – Visita de pequenos grupos de jovens às Comunidades de Vida Consagrada que se inscreverem, para confraternizarem, conhecerem e tomarem uma refeição com os seus membros (*atividade dinamizada juntamente com o Departamento da Pastoral Juvenil*).

**02 de Fevereiro** – Dia do Consagrado

**Fevereiro ou Março** – Semana de Estudos sobre a Vida Consagrada – *Fátima*.

**Quaresma ou tempo pascal** – Manhã de formação para os consagrados, orientada pelo P. Aniceto Costa Morgado.

#### Maio

– Presença na XXXV Jornada Diocesana da Juventude, com um Workshop, com dinâmicas de atividades sobre a essência da Vida Consagrada e cada um dos conselhos evangélicos, com a colaboração do Departamento das Vocações.

**Dia da Família Diocesana** – Participação numerosa de Consagrados, com partilha de pagelas pelas pessoas sobre cada Instituto, Ordem ou Associação de Leigos.

### 4.2. Pastoral Vocacional Seminário de Lamego

#### Novembro

**10 a 17 de Novembro** – Semana dos Seminários

**15 de Novembro** – Ofício de Defuntos: Bispos, Formadores, Alunos, Professores, Benfeitores, Colaboradores. Investidura da alva. Magusto

**15 a 17 de Novembro** – Encontro de Pré-Seminário

**16 a 17 de Novembro** – Ação Vocacional

**16 de Novembro** – Vigília de Oração pelos Seminários – *Paróquia de Piães*

**24 de Novembro** – Solenidade de Cristo Rei. Dia da Catedral. Ordenação Diaconal

#### Dezembro

**07 e 08 de Dezembro** – Ação Vocacional

– *Zona pastoral da Mêda*

#### Fevereiro

**14 a 16 de Fevereiro** – Encontro do Pré-Seminário

#### Março

**21 e 22 de Março** – Ação Vocacional

– *Zona pastoral de S. João da Pesqueira*

#### Maio

**03 a 10 de Maio** – Semana de Oração pelas Vocações

**02 e 03 de Maio** – Ação Vocacional

– *Zona pastoral de Penedono*

**09 de Maio** – Vigília de Oração pelas Vocações

– *Sernancelhe*

**10 de Maio** – Domingo do Bom Pastor.

Dia Mundial de Oração pelas Vocações

**29 a 31 de Maio** – Encontro do Pré-Seminário  
**31 de Maio** – Peregrinação arceprestal de Lamego  
 – *Santuário dos Remédios*

### 4.3. Vida dos Sacerdotes

#### Outubro

**04 de Outubro** – Assembleia do Clero

#### Novembro

**08 de Novembro** – Conselho de Presbíteros

#### Dezembro

**02 de Dezembro** – Jornada de Formação para o Clero

#### Janeiro

**13 a 16 de Janeiro** – Retiro do Clero

#### Fevereiro

**10 de Fevereiro** – Jornada de Formação para o Clero

## COMISSÃO PARA A PASTORAL SOCIAL E MOBILIDADE HUMANA

### 5.1. Departamento da Cáritas Diocesana

#### Outubro

**22 a 24 de Outubro** – XXXIII Encontro da Pastoral Social -  
*Fátima: “Trazer as Periferias para o Centro”*

#### Novembro

– Conselho Geral da Cáritas Portuguesa - *Fátima*

**17 de Novembro** – III Dia Mundial dos Pobres

Tema: *“A esperança dos pobres jamais se frustrará”*.

**29 de Novembro a 11 a 08 de Dezembro** – Exposição Itinerante “Migrações e Desenvolvimento”, no AMDL

#### Dezembro

**07 de Dezembro** – Disseminação da Luz da Paz, 10 Milhões de Estrelas – *São Martinho das Chãs*

#### Março

– Conselho Geral da Cáritas Portuguesa – *Lisboa*

#### Ao longo do ano:

- Plano Estratégico da Cáritas Portuguesa e Cáritas Diocesanas – *reuniões de trabalho em Fátima*;
- Encontros de partilha do projeto “+Próximo”, via Skype;
- Organização de Encontros nas diferentes Zonas Pastorais sobre o tema “*A Cáritas, sua missão e valores, a nível nacional e internacional*” e respetiva articulação dos grupos sócio caritativos, com a Cáritas Diocesana;
- Redação de diversos artigos, no jornal da Voz de Lamego, sobre a Cáritas e seu papel, enquanto organização católica, ao serviço dos que mais precisam;
- Semana Nacional da Cáritas 2020

## ARCIPRESTADOS Zonas Pastorais

### 6.1. Armamar – Tarouca

**29/02** – Retiro para Agentes de Pastoral

**12/05** – Festa anual de São Gregório

**Mai**o - Peregrinação a Nossa Senhora das Dores

- Peregrinação a Nossa Senhora da Piedade – Gogim

**24/06** – Festa de São João Baptista na vila de Armamar, com a procissão dos padroeiros de todas as aldeias do concelho.

**12/07** - Peregrinação a Santa Helena – Tarouca

**Agosto** – Peregrinação a São Domingos – Fontelo

*(datas a definir)*

- Jornada de Formação de Catequistas

### 6.2. Castro Daire – Vila Nova de Paiva

**Todos os meses** – Encontro dos Sacerdotes do Arciprestado

**Todos os meses** – Adoração Eucarística Paroquial

**Outubro** – Formação de catequistas

**Novembro** – Encontro semanal dos sacerdotes para serviço de confissões

**Quaresma** – Encontro semanal dos sacerdotes para serviço de confissões

**Nov./Jan./Mar./Abr.** – Formação de Agentes Pastorais

**3º Domingo da Quaresma** – Via Sacra arciprestal

**10/06** – Peregrinação Anual ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa

### 6.3. Cinfães – Resende

**19/10** – Jornadas de Formação para o Arciprestado Igreja Sinodal: “*Para uma comunidade viva – os carismas na Igreja*”

“*Os desafios da comunhão – uma Igreja no mundo*”

**19/10** – Vigília Missionária em cada paróquia ou espaço pastoral

**09/11** – Formação de Catequistas – Seminário de Resende

**12/01 – 09/02 – 08/03** – CPM na Zona Pastoral de Cinfães

**29/02** – Retiro para Agentes de Pastoral – Cinfães

**24/05** – Peregrinação a Nossa Senhora de Cárquere, com celebração do Crisma, em conjunto para toda a Zona Pastoral de Resende

**Setembro** – Celebração do Crisma em conjunto para toda a Zona Pastoral de Cinfães

*(datas a definir)*

- Encontro de Formação para Acólitos

- Encontro de Formação para Leitores

### 6.4. Lamego

**06/11** – Encontro de Catequistas

**15/02** – Encontro de Acólitos

**31/05** – Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios

**CPB** - 1, 8 e 15 de fevereiro

- 16, 23 e 30 de maio

- 12, 19 e 26 de setembro

**CPM** – fevereiro/março

### 6.5. Moimenta – Sernancelhe – Tabuaço

**Todos os meses** – Escolas de Fé

**23/11** – Jornada de Formação de Catequistas

**16/12** – Ceia de Natal dos Padres do Arciprestado

**08/02** – Jornada de Formação de Acólitos

**22/03** – Jornada de Formação de Coros

**Maio** – Peregrinação anual da zona pastoral de Tabuaço ao Santuário do Sabroso

**10/06** – Peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa

**01/07** – Passeio anual dos Padres do Arciprestado

## **6.6. Mêda – Penedono – S.J. Pesqueira – V.N. Foz Côa**

### ***Zona Pastoral de São João da Pesqueira***

**De 27/10 a 22/03** - Visita Pastoral do Senhor Bispo a todas às paróquias da Zona pastoral

**24/11** – Iº Encontro de formação para Catequistas e Leitores

**“Viver e Proclamar a Palavra de Deus”**

**15/12** – Eucaristia de Natal dos Idosos

**21/02** – Escolas de Fé (*Tema relacionado com o Ano Pastoral*)

**15/03** – Encontro para os Conselhos Económicos e Pastorais

**“Direitos e Deveres dos Agentes da Pastoral”**

**22/04 a 28/04** – Peregrinação à Terra Santa

***Percorrer os caminhos de Jesus***

**09/05** – IIº Encontro de formação para Catequistas e Leitores

**“Servir na alegria do Evangelho”**

**10/06** – Peregrinação das Crianças da Catequese e Acólitos da Zona Pastoral (Penafiel).

**“Deixai vir a mim as criancinhas” Lc, 18, 16.**

### ***Zona Pastoral da Mêda***

**Novembro/Dezembro** – Exposição: “*Crianças austríacas em Portugal*”- Patronato

**Março** - Peregrinações com os casais e com os jovens até ao Santuário de Santa Eufémia (Penedono) com reflexões sobre o lema “*Igreja em caminho e em comunhão*”;

**Quaresma** – Preparação das visitas pastorais da zona pastoral da Mêda:

- Curso bíblico

- Encontros de formação para os diversos agentes pastorais

**Tempo Pascal** – Formação para o grupo de visitantes dos doentes

- Apresentação do livro intitulado “*Momentos de muitas vidas*”

**Encontros bimensais** – ESCOLAS DA FÉ, no Patronato

### ***Zona Pastoral de Penedono***

**15 e 16 de setembro de 2020** – Romaria a Santa Eufémia

### ***Zona Pastoral de Vila Nova de Foz Côa***

(*datas a definir*)

- Encontro/ convívio dos conselhos económicos paroquiais;

- Catequeses sobre o tema do plano pastoral;

- Intercâmbio paroquial sacerdotal,

# CALENDÁRIO GERAL

## Outubro

- 04** – Assembleia do Clero de toda a Diocese
- 12** – Reunião das direções dos Movimentos Eclesiais da Diocese – *Lamego*
- 12** – Reunião geral Prof. EMRC da Diocese – *Lamego*
- 12** – Peregrinação Diocesana do MMF a Nossa Senhora da Lapa
- 19** – RENTREÉ - Início das Atividades Juvenis – *Lalim*
- 20** – Peregrinação Nacional Missionária – *Fátima*
- 22 a 24** – XXXIII Encontro da Pastoral Social – *Fátima*
- 26** – FEJ (Fórum Ecuménico Jovem) – *Covilhã*
- 31 a 03** – Convívio Fraterno

## Novembro

- 08** – Conselho de Presbíteros
- 08 a 10** – Encontro Nacional de Chefes de Agrupamento CNE – *Aveiro*
- 24** – V Convívio Desportivo de alunos de EMRC: futsal, ténis mesa, prova orientação – *Castro Daire*
- 10 a 17** – Semana dos Seminários
- 14 a 17** - Cursilhos para Senhoras e Homens
- 15 a 17** – Retiro para responsáveis paroquiais e diocesanos do MMF – *Fátima*
- 15 a 17** – Encontro de Pré-Seminário
- 16** – Vigília de Oração pelos Seminários – *Piães*
- 17** – III Dia Mundial dos Pobres. Tema: “A esperança dos pobres jamais se frustrará”.
- 19** – Aniversário da nomeação de D. António Couto para Bispo de Lamego
- 24** – Solenidade de Cristo Rei. Dia da Catedral. Ordenação Diaconal
- 29 a 08** – Exposição Itinerante “Migrações e Desenvolvimento”, no Museu Diocesano de Lamego
- 30** – Assembleia Diocesana de Paróquias: partilha de atividades/experiências pastorais
- 30** – ALIVE 1.0/1 - Encontro juvenil, orientado com a ajuda do Papa Francisco – *Mêda* (Destinado aos Jovens dos Concelhos de: Mêda; Penedono; São João da Pesqueira; Vila Nova de Foz Côa;)

## Dezembro

- 02** – Jornada de Formação para o Clero
- 07** – Disseminação da Luz da Paz, 10 Milhões de Estrelas  
– *São Martinho das Chãs*
- 25** – AO ENCONTRO... Visitas aos doentes e idosos com a imagem Menino Jesus – Diversas paróquias
- 27 a 01** – Encontro Europeu de Taizé – *Wroclaw (Polónia)*
- 28** – Pós-Convívio Fraterno

## Janeiro

- 11** – Reunião de Secretariado dos Cursilhos e Ultreia Diocesana, com ceia
- 12** – Eleições para os órgãos nacionais do CNE.
- 13 a 16** – Retiro Espiritual anual do Clero
- 25** – Conselho Pastoral Diocesano – *Lamego*
- 25** – ALIVE 1.0/2 - Encontro juvenil diferente, orientado com a ajuda do Papa Francisco – *Cinfães* (Destinado aos Jovens dos Concelhos de: Cinfães; Resende; Lamego; Castro Daire)
- 26 a 02** – Semana do Consagrado
- 29** – 8.º Aniversário da entrada de D. António na Diocese

## Fevereiro

- 01** – Encontro Diocesano de Movimentos Eclesiais
- 02** – Dia do Consagrado
- 08 e 09** – Visitas dos jovens aos doentes e Lares de Idosos – Diversas paróquias
- 09** – Celebração do Dia Mundial do Doente – *Tarouca*
- 10** – Jornada de Formação para o Clero
- 14 a 16** – Encontro do Pré-seminário
- 21 a 24** – Cursilho para Senhoras e Homens
- 21 a 24** – Convívio Fraterno
- 22** – Tomada de posse dos Órgãos Nacionais do CNE
- 29** – Retiro para Agentes de Pastoral / Diferentes locais
- 29** – ALIVE 1.0/3 - Encontro juvenil diferente, orientado com a ajuda do Papa Francisco – *Moimenta da Beira* (Destinado aos Jovens dos Concelhos de: Moimenta da Beira; Sernancelhe; Tabuaço; Vila Nova de Paiva; Tarouca; Armamar;)

## Março

- 28** – Pós-Convívio Fraterno

## Abril

- 04** – ALIVE 2.0 - Dia Mundial da Juventude + Festival Diocesano da Canção – *Resende*
- 17 e 18** – X Encontro Nacional Alunos EMRC Ens. Sec. – *Guimarães*
- 17 a 19** – Retiro para Equipas dos Convívios Fraternos

## Maio

- 02 e 03** – FÁTIMA JOVEM - Peregrinação Nacional de Jovens a Fátima
- 03 a 10** – Semana de Oração pelas Vocações
- 09** – Vigília de Oração pelas Vocações – *Sernancelhe*
- 10** – Domingo do Bom Pastor. Dia Mundial de Oração pelas Vocações
- 15** – VII Encontro Diocesano alunos de EMRC – *V.N. Paiva*
- 15** – Vigília da Jornada
- 16** – LEVANTA-TE... XXXV Jornada Diocesana da Juventude – Santuário de Nossa Senhora do Fôjo – *Gosende*
- 16 e 17** – Encontro Nacional de Guias do CNE.
- 17** – Ultreia Diocesana – Encerramento das atividades
- 29 a 31** – Encontro do Pré-seminário

## Junho

- 06** – Conselho Pastoral Diocesano – *Lamego*
- 20** – Reunião Geral Prof. EMRC da Diocese – *Lamego*
- 27** – Dia da Família Diocesana – *São Domingos - Fontelo*

## Julho

- 10 e 11** – Acampamento Diocesano de Jovens + 10º Verão é Missão – *Vila da Ponte*
- 11** – Encontro Convívio Prof. EMRC da Diocese – *Cinfães*
- 17** – Peregrinação Conviva 2020
- 18 e 19** – Peregrinação Nacional do MMF a Fátima



## ADVENTO / NATAL

**Objetivo:** A partir da liturgia dominical envolver a todos num clima de atenção e apreço de uns pelos outros, como irmãos que acolhem a luz de Jesus e a comunicam aos outros.

**Tema:** Ao encontro de Jesus, Luz da Humanidade. (luz do mundo – nossa luz)

**Slogan:** JESUS É A NOSSA LUZ | SOMOS A LUZ DE JESUS

### Gestos:

- Dedicar cada domingo (semana) do Advento a um grupo etário, com presença e participação significativa na Eucaristia de domingo e algum gesto envolvente da comunidade, alargado também àqueles que não participam na assembleia dominical.

- Esse gesto poderá ser a elaboração de uma pequena mensagem (e, ou cartaz) fazendo sobressair “o bem” ou a “luz” (de Jesus) que nos vem do referido grupo etário.

- Essa mensagem tanto pode ser levada para cada família, como, através de pequenos cartazes colocados em lugares chave, redes sociais, etc...

- Na Eucaristia dominical essa mensagem pode ser proclamada em forma de oração e ligada à “coroa do Advento” e (ou) à construção do presépio.

Assim: quando se acende a vela da coroa, faz-se a oração e coloca-se uma fita, pendente da mesma, representando cada faixa etária. Nessa fita pode colocar-se uma estrela (se oportuno e se não se usar a simbologia proposta para o presépio)

Quanto ao presépio sugere-se que em cada semana se acrescente uma estrela, representando a respetiva faixa etária, fazendo a envolveria da imagem do Menino Jesus, com algum rasto para o “berço” de Jesus. Este deve ter como base uma estrela (maior). Nós somos luz, na medida em que recebemos (acolhemos) a Luz que vem de Jesus. As frases JESUS É A NOSSA LUZ e SOMOS A LUZ DE JESUS, podem ser colocadas quando oportuno, podendo optar por colocar a primeira ao longo do Advento e a segunda no tempo do Natal...

### 1ª Semana

Crianças

#### CAMINHEMOS À LUZ DO SENHOR

“Vinde, ó Casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor”(1ª leitura) – (caminhar à luz do Senhor) – “passemos a usar as armas da luz.

“ponhamos de parte as obras das trevas e passemos a usar as armas da luz” (2ª leitura)

“Vigiai” – (evangelho) **VIGIAI**

Jesus é a luz do mundo – As nossas crianças são luz (participam da luz...) – A luz do Senhor que nos vem das crianças....A luz das crianças -

### 2ª Semana

Jovens

#### ACOLHEI-VOS UNS AOS OUTROS PARA GLÓRIA DE DEUS

Sairá um ramo do tronco de Jessé. Sobre ele repousará o espírito do Senhor ....O lobo viverá com o cordeiro, e a pantera dormirá com o cabrito... (1ª leitura)

Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo vos acolheu também, para glória de Deus (2ª leitura) **ACOLHEI-VOS UNS AOS OUTROS PARA GLÓRIA DE DEUS**

Acolher com os jovens - (Jovens levam *(entregam)* mensagem aos doentes e idosos (!) Os jovens ajudam-nos a acolhermo-nos uns aos outros...

Arrependei-vos... (evangelho)

### 3ª Semana

Idosos

#### A FELICIDADE DE JESUS ILUMINA O NOSSO ROSTO

Tende coragem. Não vos assusteis. Aí está o vosso Deus... Ele próprio vem salvar-nos. (1ª leitura) Voltarão os que o Senhor libertar. Não-de chegar a Sião com brados de alegria, com terna felicidade a iluminar-lhes o rosto.

Esperai com paciência a vinda do Senhor, Sede pacientes... Dai firmeza aos vossos corações (2ª leitura)

Os cegos vêem, os coxos andam, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres (evangelho)

#### CONFIAI – O SENHOR VEM

### 4ª Semana

Casais

#### FAMÍLIA CHAMADA A GERAR E DAR À LUZ JESUS

(família, chamada a comunicar a luz de Jesus)

Casal José e Maria - “Há-de a Virgem conceber e dar à luz um filho, a quem porá o nome de ‘Emanuel’ (1ª leitura)

A todos vós que, estando em Roma, sois amados por Deus e chamados a ser santos... (2ª leitura)

José Filho de David , não tenhas receio de trazer Maria, tua esposa para junto de ti, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo... DEUS CONNOSCO

#### AMADOS DE DEUS – DEUS CONNOSCO

#### Plano Pastoral 2019-2020

**Coordenação** P. Diamantino Alvaíde

**Design** P. Hermínio Lopes

**Impressão** Empresa do Diário do Minho, Lda.

**Tiragem** 800 exemplares  
Setembro de 2019



# HINO DIOCESANO

(Triênio 2018-2021)

Letra: João Antônio P. Teixeira

Música: Marcos Alvim

Refrão

I gre ja de to dos Mãe, Cor po de Cris to'em co mu nhão.  
Na Di o ce se sê tam bém Po vo de Deus em mis são!

Estrofes

1. Con vo ca dos por Je sus, tra ba lhe mos em u ni da \_\_\_\_ de.  
2. Pa ra'a'e van ge lí za ção ca da um é \_\_\_\_ ne ces sá \_\_\_\_ rio.  
3. Ser I gre ja'é ca mi nhar, é es tar dis pos to'a sa ir. \_\_\_\_

Pois só na u ni ão re luz o'a mor que vem da Trin da de.  
E nin guém po de ser cris tão sem tam bém ser mis sio ná rio.  
É a to dos Je sus le var no vo mun do cons tru ir. \_\_\_\_

**Igreja de todos Mãe,  
Corpo de Cristo em comunhão.  
Na Diocese sê também  
Povo de Deus em missão!**

**1. Convocados por Jesus,  
Trabalhemos em unidade.  
Pois só na união reluz  
O amor que vem da Trindade.**

**2. Para a evangelização  
Cada um é necessário.  
E ninguém pode ser cristão  
Sem também ser missionário.**

**3. Ser Igreja é caminhar,  
É estar disposto a sair.  
É a todos Jesus levar  
Novo mundo construir.**

*Hino que convoca para a missão, geradora de comunhão eclesial  
indispensável para fomentar a identidade da Igreja diocesana.*



## LEGENDA

- |   |  |
|---|--|
|  | Arciprestado<br><b>Cinfães - Resende</b>                           |
|  | Arciprestado<br><b>Castro Daire - VN Paiva</b>                     |
|  | Arciprestado<br><b>Lamego</b>                                      |
|  | Arciprestado<br><b>Armamar - Tarouca</b>                           |
|  | Arciprestado<br><b>Moimenta da Beira - Sernancelhe - Tabuaço</b>   |
|  | Arciprestado<br><b>Mêda - Penedono - SJ Pesqueira - VN Foz Côa</b> |

“No ano pastoral de 2019-2020, em que agora entramos, ocupar-nos-emos sobretudo com o rosto sinodal da nossa Igreja, que é uma Igreja em caminho e em comunhão, em que todos queremos aprender a caminhar lado-a-lado, como filhos e irmãos, atentos uns aos outros, atentos e dedicados, atentos, dedicados e solidários, porque sabemos que no meio de nós se abre o caminho luminoso, que é Cristo Jesus, cuja luz se reflete também no rosto da Igreja, nossa Mãe, e no nosso rosto de filhos amados e irmanados. Viver em modo de sínodo é viver em modo de peregrinação, em modo de oração, em modo de comunhão, em modo de participação, em modo de conciliação, em modo de irmão.”

(D. António Couto, Carta Pastoral Igreja de Lamego em Caminho e em Comunhão, n.º 1)

## MAPA DA DIOCESE DE LAMEGO

